

CPP_MOVE E CPP_BALL- FAP NO KUNT: PROVOCAÇÕES ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS NAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO CORPO, PERFORMANCE E O POLÍTICO EM IMPLICAÇÃO (CPP_IMPLICAÇÕES)

Gabriela Dalberto
Unespar/Campus Curitiba II, gabriela.dalberto.45@estudante.unespar.edu.br

Milene Duenha
Unespar/Campus Curitiba II, milene.duenha@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Corpo, Performance e o Político em Implicação é um projeto de extensão do curso de Licenciatura em Dança da UNESPAR – Campus II. O projeto tem como objetivo estreitar o vínculo entre arte, ensino e a dimensão político-social abrindo espaço de discussão e de invenção em arte a partir da ideia de implicação do corpo no/com o ambiente. Na edição IV, o foco se manteve na promoção de uma relação dialógica e menos hierarquizada entre o público universitário, artistas pesquisadoras (es) e o público em geral da cidade de Curitiba e região. A apresentação que segue discute duas das ações realizadas ao longo do ano de 2024, a CPP_MOVE e a CPP_BAL: Fap no Kunt. A primeira trata-se de uma série de oficinas que são propostas por estudantes da Fap-Unespar que, por meio de provocações pedagógico-performativas, colocam suas pesquisas acadêmicas em relação com o público em geral. A segunda convida integrantes da comunidade Ballroom para propor discussões, aulas e práticas a partir dos elementos da cultura Ballroom como o Voguing, difundindo a força estético-política desse movimento que ocorre predominantemente entre pessoas racializadas e dissidentes de gênero. Ambas as ações nos convidam a discutir abordagens provocadoras de fissuras nas relações de ensino-aprendizagem no campo das artes diante da mobilização inventiva de proposições pedagógico-performativas conectadas com as questões sociopolíticas da atualidade. A cartografia e a Pesquisa Performativa são as referências metodológicas do projeto, mas este se mantém aberto às abordagens de cada proponente que, além de experimentar seus próprios recursos metodológicos, também contribui para a descoberta de novas possibilidades. O projeto se pauta na ideia de invenção de Virginia Kastrup; de coreopolítica de André Lepecki; de desejo, como em Suely Rolnik; e de produção de outra imaginação política, como propõe Vladimir Safatle. Concluiu-se até aqui que a abertura à instauração de processos artístico-pedagógicos autônomos promovem uma relação mais frutífera em discussões e mobilizações afinadas com os interesses do público do projeto. Esse público envolve em torno de 60 participantes e é composto, em maioria, por pessoas jovens interessadas nas relações entre arte, ensino e as questões estético-políticas de seu tempo.

Palavras-chave: Educação. Dança. Comunidade.